



You are free: to copy, distribute and transmit the work; to adapt the work.  
You must attribute the work in the manner specified by the author or licensor

## HOMEOPATIA: CONTRIBUIÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE NA COMUNIDADE DO LIGEIRO, QUEIMADAS – PB

José Benedito Reis<sup>1</sup>, Maria do Carmo Cardoso Almeida Santos<sup>2</sup>;  
João Felinto dos Santos<sup>3</sup>

---

### RESUMO

Na atualidade as pessoas vão cada vez mais aos médicos, gastam cada vez mais com remédios e exames médicos. Por outro lado, as pessoas estão mais atentas ao que se come, faz ginástica, bebem água mineral, ingerem menos álcool e promovem uma verdadeira cruzada contra o tabaco e as drogas. Em 1986, após a 8ª Conferência Nacional de Saúde (CSN), foi introduzida como prática alternativa de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde. Em 2004 foi criada a *Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares* (PNMNPC), publicação do Ministério da Saúde, que estabelece pontos importantes para a inserção destas práticas no sistema público de saúde. É objetivo do estudo, avaliar a eficácia e a efetividade da homeopatia na melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas, o nível de informações, formação e contribuição com o meio ambiente para o desenvolvimento sustentável da comunidade do Ligeiro, Queimadas - PB. Do universo de 220 usuários da homeopatia, que fazem parte da comunidade do Ligeiro, Queimadas, PB, foram selecionados 42 para aplicação do questionário com perguntas de cunho qualitativo e quantitativo. Após o estudo constatou-se que a maioria dos entrevistados considera importante o uso dos medicamentos homeopáticos, pois melhoram muito sua saúde e qualidade de vida, diminuindo os efeitos colaterais e menor demanda de medicamentos alopáticos, relacionando seus efeitos positivos a religião e a fé. Os moradores da comunidade acreditam que a homeopatia pode minimizar os impactos ambientais através da redução de um grande número de resíduos sólidos (restos de medicamentos químicos) jogados no meio ambiente.

**Palavras-chaves:** Homeopatia; meio ambiente; qualidade de vida.

### HOMEOPATHY: CONTRIBUTION TO THE QUALITY OF LIFE AND ENVIRONMENT IN THE COMMUNITY OF LIGEIRO, QUEIMADAS – PB

#### ABSTRACT

Nowadays people go to doctors more, spend more on medicine and medical examinations. on the other hand, people are more aware of what you eat, do gymnastics, drink mineral water, drink less alcohol and promote a crusade against tobacco and drugs. in 1986, after the 8 th national health conference (csn), was introduced as an alternative practice of health care within the health services. in 2004 he was created the national policy for natural medicine and complementary practices (pnmnpc), published by the ministry of health, which provides important points for the inclusion of these practices in the public health system. it is objective of the study, to evaluate the efficacy and effectiveness of homeopathy in improving health and quality of life, the level of information, training and contribution to the environment for sustainable development of the community, Ligeiro, Queimadas–PB. the universe of 220 users of homeopathy, which are part of the community, Ligeiro, Queimadas–PB, were selected 42 to apply the questionnaire with questions of qualitative and quantitative nature. after the study to be contacted that most respondents consider important the use of homeopathic medicines. therefore greatly improve their health and quality of life, reducing the side effects and lower demand for allopathic medicines, relating positive effects to religion and faith. the residents of the community believe that homeopathy can minimize environmental impacts by reducing a large number of solid waste (chemical drug residues) played on the environment.

**Keywords:** homeopathy; environment, quality of life.

---

Trabalho recebido em 04/05/2011 e aceito para publicação em 02/12/2011.

---

<sup>1</sup> Especialista em homeopatia popular e Desenvolvimento do meio ambiente, rua Severino José de Brito, 37 bairro do Ligeiro. CEP: 58475 – 000, Queimadas - PB. jbreis3@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora da FURNE/UNIPÊ. ducarmo\_159@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Agronomia. Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, Estação Experimental de Lagoa Seca, Estrada de Imbaúba, Km 3, 58117-000, Lagoa Seca, Paraíba, Brasil. e-mail: joão\_felinto\_santos@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Nas duas últimas décadas, os homeopatas vêm ampliando campos de atuação que lhes têm garantido maior aceitação e credibilidade entre os usuários e nas instituições normativas e prestadoras de serviço de saúde. Reconhecida desde 1980 entre as especialidades médicas regulamentadas pelo Conselho Federal de Medicina, a homeopatia tem sido praticada, principalmente, em consultórios médicos particulares e nos ambulatórios dos cursos de formação, ou por disponibilidade de médicos que fazem atendimentos gratuitos à população de baixa renda, muitos deles ligados a grupos que professam a religião espírita (LUZ, 1996).

Os medicamentos homeopáticos têm origem na própria natureza e podem ser preparados a partir de minerais, vegetais ou parte de vegetais e animais ou parte deles. A Homeopatia trabalha com a integralidade da pessoa em relação com o seu meio social e natural como um todo, desta mesma forma se percebe no meio ambiente a interligação de tudo que existe, formando a “Teia da Vida” (CAPRA, 2006).

A expansão da homeopatia nas classes populares ocorreu à margem dos órgãos oficiais de saúde, interiorizando-se pelos vários recantos do Brasil por meio de

práticas beneficentes de farmacêuticos, que dispensavam medicamentos gratuitamente, e de médicos que prestavam assistência filantrópica nos hospitais de ordens religiosas, militares ou nos consultórios particulares (MONTEIRO, 2005). Segundo Luz (1996), este percurso, de falta de espaço nas instituições médicas públicas e da associação com o catolicismo, o espiritismo e o umbandismo, como forma de resistência e expansão, contribuíram para que, mesmo nos dias atuais, a homeopatia ainda seja considerada para muitos uma medicina religiosa ou mística.

Segundo Santos (2009), o ser humano tem dificuldades de viver numa base sustentável e harmônica com a natureza, demonstrando atitudes dominadoras e arrogantes sobre a mesma. Diante dessa realidade, percebe-se que a sociedade moderna produziu um mundo menor do que a humanidade, constatado quando se verifica que o avanço e desenvolvimento da tecnologia são insuficientes para solucionar a crise ambiental, que a sociedade contemporânea vem atravessando neste século. É provável que estes avanços e desenvolvimento possam aliviar e reduzir, temporariamente, a magnitude dos problemas ambientais, mas não influenciarão nos aspectos básicos e profundos da crise. Estes fatores estão diretamente ligados a uma profunda crise

cultural de escalas e de valores que regem o comportamento do ser humano no ambiente. Acredita-se, porém, na possibilidade de mudança de valores e comportamentos, por meio da sensibilização das pessoas para a construção de um ambiente mais justo, digno e ecologicamente equilibrado (FRANK et al., 2003). Esse desequilíbrio provoca também um descontrole nas pessoas provocando doenças e diminuindo a qualidade de vida nas mesmas.

A Homeopatia vem ganhando cada vez mais relevância na comunidade científica brasileira e internacional, bem como junto à sociedade por sua atuação integral no ser humano e demais seres vivos. Estamos atravessando um momento muito favorável em nosso país, com expansão do atendimento homeopático em vários Estados, como forma de atender às diretrizes da Organização Mundial da Saúde e do Sistema Único de Saúde.

Várias experiências, algumas já registradas na literatura (MOREIRA NETO, 2001), demonstram o bom desempenho da Homeopatia na atenção primária à saúde. Sua aceitação pela população principalmente mais pobre e por algumas sociedades médicas se constituem bases fundamentais e necessárias e um passo muito importante

para a sua implementação e consolidação definitiva no tratamento das doenças.

Mediante as considerações, o estudo avaliou o uso de produtos homeopáticos, suas contribuições no tratamento de doenças e melhoria das qualidades de vida dos moradores da comunidade do Ligeiro - Queimadas - PB, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável local mediante a redução do uso de medicamentos e seus resíduos químicos.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal, descritivo com o método de abordagem quanti-qualitativo. Do universo de 220 usuários da homeopatia, que fazem parte da comunidade do Ligeiro. Foram selecionados 42 para aplicação do questionário, abordando as variáveis relacionadas à homeopatia: motivo da procura, identificação do problema de saúde, melhoria da saúde e qualidade de vida e relação com religião e fé.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários no Salão “Jesus da Misericórdia” na Comunidade do Ligeiro, na cidade de Queimadas - PB. Os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e em relação aos métodos abordados.

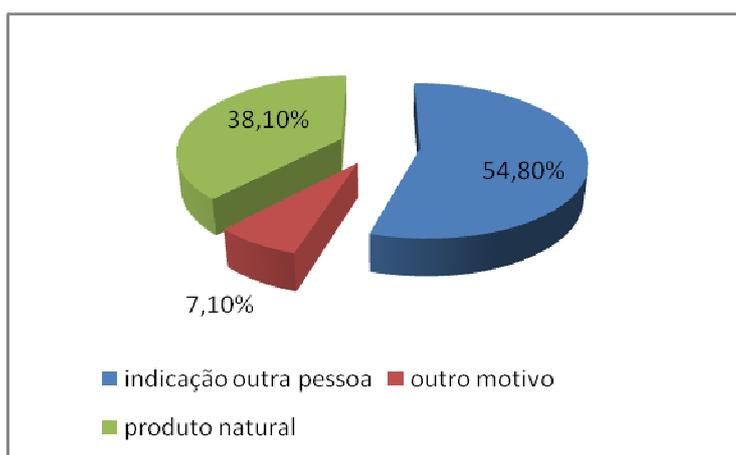
Os dados foram armazenados no programa Epi Info, versão 3.5.1 (2008) e apresentados na forma de figuras.

A comunidade Ligeiro é situada no limite entre Queimadas e Campina Grande, Estado da Paraíba com aproximadamente 8.000 habitantes.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do ponto de vista e do referencial teórico adotado, pode-se considerar a homeopatia como uma forma de prática de medicina natural e uma forma

de se ter um meio ambiente menos impactado principalmente com resíduos sólidos. Dos 42 entrevistados, 54,80% buscaram a homeopatia por indicação de outras pessoas da comunidade que já estavam usando homeopatia e estavam muito satisfeitos com o tratamento, 38,10% responderam usar a homeopatia por se tratar de produto natural e apenas 7,10% afirmaram seu uso deveu-se a outros motivos (Figura 1).

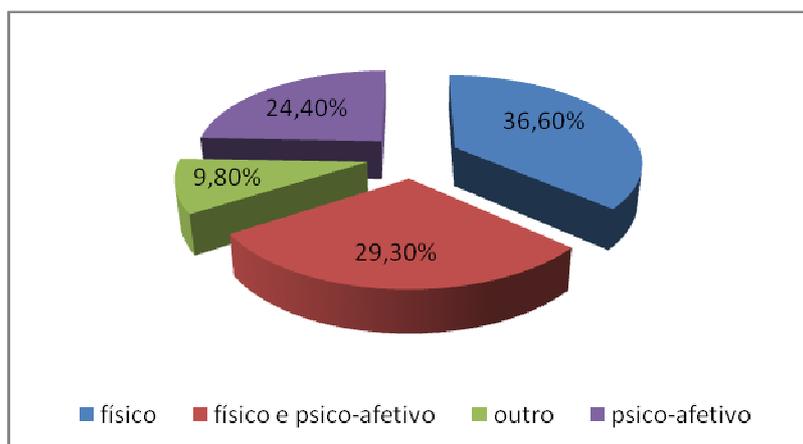


**Figura 1.** O que levou a procurar a homeopatia. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010.

Observa-se que dos 42 entrevistados que buscam tratamento homeopático na comunidade 36,6% afirmaram que seu problema de saúde está relacionado com o estado físico, 29,3% físico e psico-afetivo, 24,4% psico-afetivo e 9,8% atribuíram a outro motivo (Figura 2). Isto se justifica pelo fato da maioria dos moradores da comunidade serem

constituídos de pessoas de idades avançadas (mais de 50 anos), grande parte vivendo sozinhos visto que os filhos já casaram e moram em suas casas e até em outra cidade não prestando assistência devida, surgindo a solidão; também em função das condições socioeconômicas baixas restringindo o lazer ou

entretenimento, contribuindo para surgimento dessas doenças.

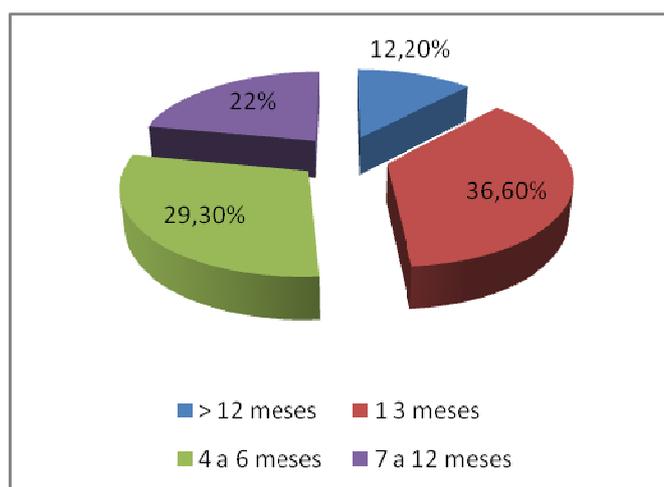


**Figura 2.** Qual seu problema de saúde. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010.

Questionados quanto ao tempo de uso da homeopatia, 65.90% responderam que se tratam com a homeopatia há mais de doze meses, 22.0% de sete a doze meses e 29.30% de quatro a seis meses.

De acordo com os dados da pesquisa, verifica-se que há um acesso significativo ao tratamento homeopático pelos moradores da comunidade. Isto é explicado pelo fato de que no município não existe, oficialmente divulgação sobre produtos e tratamento homeopático oferecidos pelo SUS, também em vista da baixa renda familiar se constituírem um fator econômico limitante para submeter-se a outros tratamentos (Figura 3).

A procura do tratamento homeopático na comunidade acontece devido aos resultados positivos que vem alcançando as pessoas usuárias e que se sentindo bem e curadas em vários casos, automaticamente divulgam para outras pessoas, parentes, amigos. Outro fator significativo é o próprio método usado pela homeopatia, que trabalha a pessoa doente como um todo e não como partes separadas, ela é vista na sua integralidade com o meio onde vive levando em consideração sua dimensão humano-afetiva-ambiental.

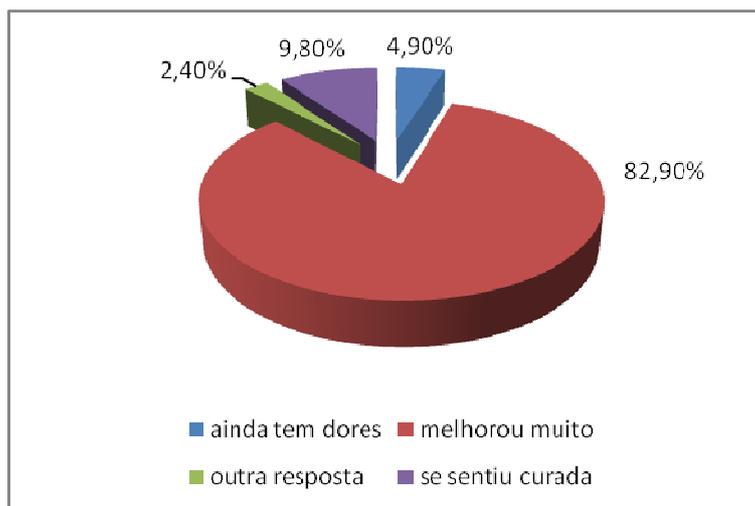


**Figura 3.** Há quanto tempo usa a homeopatia. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010.

Interpelados como se sentiram ao tomar a homeopatia, 82,9% dos entrevistados afirmaram que melhorou muito e 9,8% se sentiram curados (Figura 4). De acordo com os princípios do tratamento homeopático, as pessoas não são pacientes, nem objetos de experiência, mas sim agente e sujeitos de sua própria cura, buscando a libertação de todos os males que as afligem.

Como dizem Amaral; Passos (2003), é útil por isso buscar compreender as aspirações, a personalidade, as características do agir de uma pessoa, seu universo interior e procurar os tratamentos

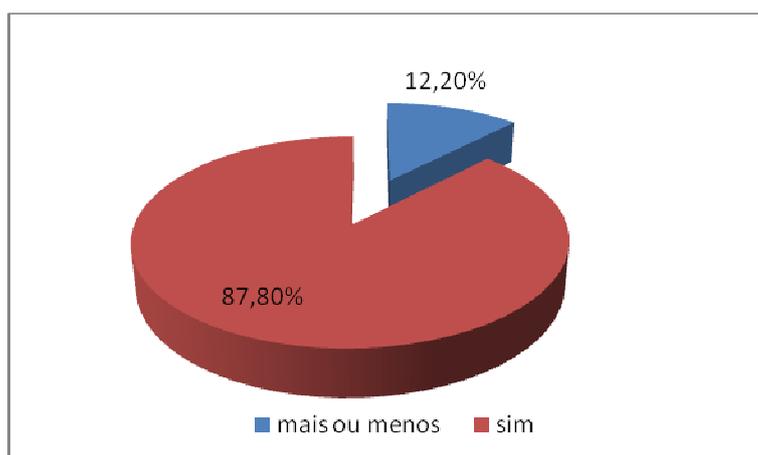
que mais “parecem” com seu perfil e temperamento. A homeopatia não suprime os sintomas que são os sinais de alarme e ao mesmo tempo luta do corpo contra a doença. A homeopatia é democrática. Chama toda a pessoa a se manifestar, não reprime os sintomas que são a ‘fala’ do corpo. Não reprime as queixas, reclamações e suas justas reivindicações. A homeopatia estimula a luta da vida contra a doença. É assim que a homeopatia contribui com a pessoa toda e inteira, a luta contra as condições que geram doença, ou sua luta em favor das condições que gerem vida em abundância.



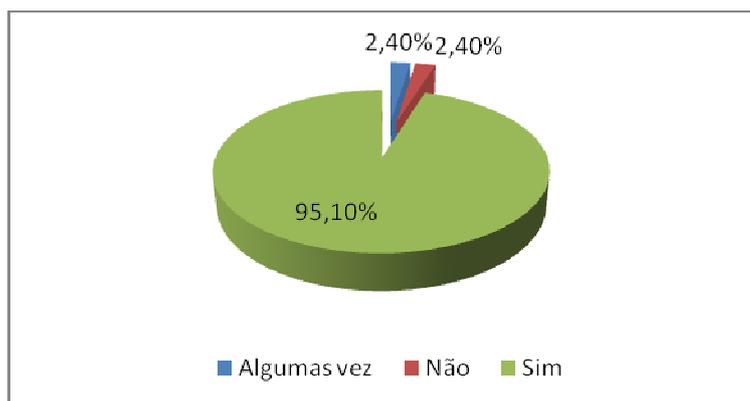
**Figura 4.** Como se sentiu ao tomar a homeopatia. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010.

Ainda com relação à homeopatia, observou-se que 87,80% dos moradores da Comunidade do Ligeiro responderam que os produtos homeopáticos melhoraram a sua qualidade de vida, enquanto que 95,10% afirmaram que os mesmos tiveram influencia sobre sua melhoria de vida (Figuras 5 e 6). De acordo a pesquisa

realizada por Dias (2008), 38% acham que a homeopatia não cura todas as doenças e 30% dos entrevistados acham que a homeopatia cura qualquer tipo de doenças. Alguns destes entrevistados são usuários da homeopatia, mas a maioria possui pouco conhecimento sobre a prática.



**Figura 5.** A homeopatia melhorou sua qualidade de vida. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010.



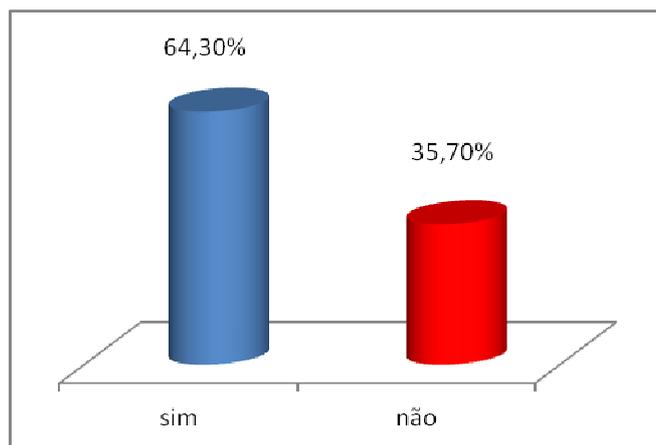
**Figura 6.** A homeopatia melhorou sua vida. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010.

Para 64,3% dos moradores da comunidade do Ligeiro a homeopatia está interligada com a religião e 35,7% dizem que não tem ligação (Figura 7). As pessoas entrevistadas usam a fé juntamente com a homeopatia como forma de recuperação eficaz da saúde. Em sua pesquisa Dias (2008) constatou que, dos 50 entrevistados, (38%) responderam que a crença e a fé são necessárias para a cura tanto no tratamento homeopático quanto no alopático. (24%) responderam que a cura através da homeopatia não depende de crença, fé ou religião e (14%), não souberam responder esta questão.

Segundo Novaes (2003), em seu estudo, os entrevistados também

apontaram a fé como fator importante para a cura em qualquer processo terapêutico.

Cabral e Machado (1992) realizaram um estudo sobre a influência das práticas religiosas no doente mental. Este estudo buscava encontrar relações entre as práticas religiosas e as doenças mentais. Neste estudo as autoras observaram que “as práticas religiosas têm importância na vida e no adoecer dos doentes psiquiátricos. Podem também ser importantes para seu tratamento e, portanto precisam ser estudadas e pesquisadas e seu papel não deve ser ignorado (CABRAL; MACHADO, 1992, p.643).



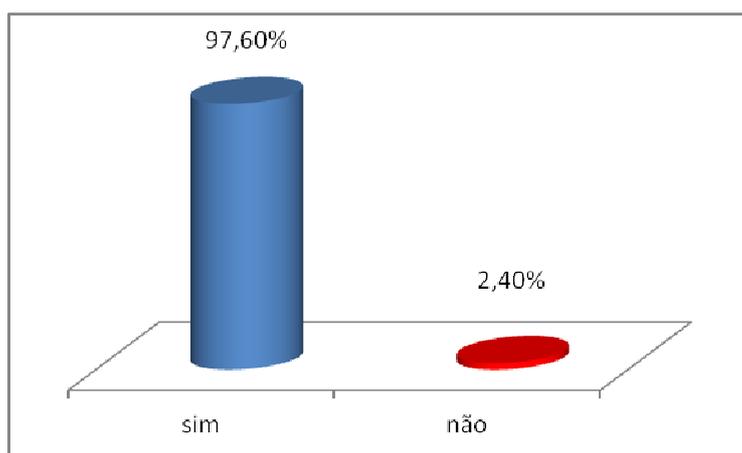
**Figura 7.** A homeopatia está interligada com religião. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010

A grande parte dos moradores da comunidade do Ligeiro (97,6%) afirmou que é preciso tomar homeopatia com fé para se curar (Figura 8). Interessante perceber que a eles afirmam que tudo for realizar, deve ser feito com fé para dar bons resultados. Isso também acontece com o tratamento homeopático, em que algumas gotinhas proporcionam a cura das pessoas. O método das pequenas doses utilizado no tratamento homeopático é um mistério, porque quanto mais diluída e dinamizada, mais efeito curativo faz. Segundo a física quântica, tudo que fazemos com otimismo, atraímos energia

positiva para alcançarmos nossos objetivos.

Segundo resultado alcançado por Dias (2008), 19 respondeu que a crença e a fé são necessárias para a cura tanto no tratamento homeopático quanto no alopático, 12 responderam que a cura através da homeopatia não depende de crença, fé ou religião e sete não souberam responder a questão.

Segundo Novaes (2003), em seu estudo, os entrevistados também apontaram a fé como fator importante para a cura em qualquer processo terapêutico.



**Figura 8.** É preciso tomar homeopatia com fé para se curar. Comunidade do Ligeiro, Campina Grande (PB), 2010.

De acordo com as respostas apresentadas na Figura 9, nota-se que 95,10% dos entrevistados responderam que a homeopatia pode minimizar os impactos ambientais.

Com o entendimento que as pessoas que fazem uso da homeopatia têm sobre a amplitude da ação desse medicamento na sua vida, um conjunto de fatores deve ser levado em conta para adquirir uma qualidade de vida. Ao curar uma doença física ou psicológica a homeopatia ou seu método nos leva a pensar o todo integrado em si formando a “Teia da Vida” (CAPRA, 1997). A mesma evita o grande número de resíduos sólidos jogados no meio ambiente e pode contribuir para recuperar as áreas degradadas. Ela faz uso de substâncias diluídas, evitando a destruição de plantas, minerais e animais, bem como não utiliza produtos agroquímicos.

Segundo resultados de sua pesquisa Santos (2009), os resíduos sólidos vêm contribuindo com a poluição do meio ambiente na comunidade do Oiti Lagoa Seca- PB, visto que os moradores não dão o destino correto a estes resíduos. A Prefeitura faz coleta de lixo de no máximo três vezes por semana, mas eles preferem jogar o lixo a céu aberto do que colocar no caminhão que faz a coleta, ficando evidente mais uma vez que falta na população a consciência de que estão desta forma ajudando a degradar o meio ambiente.

Para Tomita e Beyruth, (2002) os resíduos vêm causando efeitos nocivos ao meio ambiente, estando presentes no solo, na água, no ar, nas plantas e animais, chegando ao homem através da cadeia alimentar, ocasionando danos à saúde.



**Figura 9.** Você acredita que a homeopatia pode minimizar os impactos ambientais. Comunidade do Ligeiro, Queimadas (PB), 2010.

#### 4. CONCLUSÕES

- A racionalidade médica de que os medicamentos alopáticos combateriam as doenças mesmo não tratando o doente de uma forma geral, fez com que houvesse por muito tempo na comunidade um desinteresse pela Homeopatia e em seus valores.
- A homeopatia teve menores custos, melhora dos índices de Qualidade de Vida, diminuição dos efeitos colaterais e menor demanda de medicamentos alopáticos.
- Os moradores da comunidade entrevistados são usuários da homeopatia há mais de doze meses e afirmaram que melhoram a saúde e qualidade de vida após seu uso.
- Os moradores da comunidade relacionam a homeopatia com a religião e a fé para melhoria da qualidade de vida.
- Os usuários de produtos homeopáticos da comunidade acreditam que a homeopatia pode minimizar os impactos ambientais através da redução de um grande número de resíduos sólidos (restos de medicamentos químicos) jogados no meio ambiente.
- A homeopatia despertou a consciência ambiental dos moradores da comunidade, no sentido de que precisam conversar e preservar o meio ambiente para que mais tarde outros possam usufruir o que ele oferece.
- A homeopatia despertou a necessidade dos moradores da comunidade a se organizarem em associações, sindicatos e em organizações popular para resolver os problemas locais.
- Verificou-se a necessidade de sensibilizar através da eco-

educação com gestos e ações concretas os moradores da comunidade na busca de solução para viver melhor em sintonia com toda a criação.

## 5. REFERÊNCIAS

- AMARAL, Edina Fernandes; PASSOS, Luiz Augusto. **Homeopatia a Cura pelo Semelhante**. 4ª ed. IPESP, Cuiabá, 2003.
- CABRAL, M. A. A., MACHADO, A. L. Estudo descritivo da influência das práticas religiosas no doente mental. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**. Rio de Janeiro: Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, n. 46, vol. 12 p. 639-644, dez./1997.
- CAPRA, F. **A teia da vida**. Newton Roberval Eichenberg (trad.) São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.
- DIAS, J. de S. HOMEOPATIA NO SUS DIVINÓPOLIS: **Tendências e Viabilidade**. Divinópolis, FUNEDI-UEMG, MG. 2008. (Dissertação de Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais, 70 p.).
- FORTES L. **A institucionalização da homeopatia no Brasil e na Alemanha: uma análise sociológica dos conflitos e convergências entre seus agentes** [Tese de Doutorado]. Brasília: Universidade de Brasília; 2000.
- FRANK, B.; SCHOLL, M. E; AMANDIO, M. A. Percepção dos problemas ambientais pelos professores do ensino fundamental (5ª a 8ª série) na bacia hidrográfica do rio Itajaí. **Revista de estudos ambientais**, v. 5, n. 2 e 3, 2003.
- LOYOLA, M. A. Uma medicina de classe média: idéias preliminares sobre a clientela da homeopatia. **Cadernos do IMS** 1987; 1:46 - 72.
- LUZ, M. T. **A arte de curar versus a ciência da doença - história social da homeopatia no Brasil**. São Paulo: Dynamis Editorial; 1996.
- MONTEIRO, D. A. **O talento da homeopatia: representações dos sujeitos no SUS** [Dissertação de Mestrado]. Salvador: Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia; 2005.
- MOREIRA NETO, G. – Homeopatia em unidade básica de saúde (UBS): um espaço possível, **Rev. Hom.**, 2001, Vol. 66, nº1: 4-26.
- NOVAES, Thaís Corrêa de. **Percepções do paciente usuário dos serviços homeopáticos do sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: estudo de caso no Centro de Saúde Santa Terezinha**. 2003, 160 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.
- SANTOS, M. do C. C. A. **Avaliação dos impactos socioeconômico e ambiental da agricultura familiar na microbacia hidrográfica do Oiti, Lagoa Seca – PB**. Universidade Federal de Campina Grande, 2009. (Dissertação de Mestrado em Recursos Naturais, 123 p).
- TOMITA, R. Y.; Z. BEYRUTH, Z. Divulgação técnica toxicologia de agrotóxicos em ambiente aquático. **Biológico**, São Paulo, v.64, n.2, p.135-142, jul./dez., 2002.